# DOM QUIXOTE

em quadrinhos
POR
DE MIGUEL DE CERVANTES
CACO GALHARDO
VOLUME 1
TRADUÇÃO
SÉRGIO MOLINA
clássicos em HQ
EDITORA
Peirópolis

VOLUME 1

TRADUÇÃO
**SÉRGIO MOLINA**

*EDITORA*
Renata Farhat Borges

*EDITORA CONVIDADA*
Denyse Cantuária

*REVISÃO*
Sandra Parra

*CORES*
Caco Galhardo
Ana Pands

*ADAPTAÇÃO, ARTE E CAPA*
Caco Galhardo

Editado conforme Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Galhardo, Caco
Dom Quixote em quadrinhos - volume 1 [livro eletrônico]/
Miguel de Cervantes Saavedra; adaptado por Caco Galhardo. Tradução de Sérgio Molina.--
São Paulo: Peirópolis, 2015.
48 p. : il., color (Clássicos em HQ)

**ISBN 978-85-7596-388-3(e-book)**

1. Dom Quixote - hitórias em quadrinhos I. Título II. Cervantes Saavedra, Miguel de, 1547-1616.
III. Molina, Sergio

15-1308 CDD-741.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1.Dom Quixote: histórias em quadrinhos

Editora Fundação Peirópolis Ltda.
Rua Girassol, 310F – Vila Madalena
05433-000 São Paulo/SP
vendas@editorapeiropolis.com.br
www.editorapeiropolis.com.br

# As incríveis façanhas do engenhoso Dom Galhardo de la Sampa

Só mesmo um Quixote dos quadrinhos como o cavaleiro andante Dom Galhardo de la Sampa para encarar a prancheta como quem monta um Rocinante e conseguir a façanha que nas próximas páginas segue.

Munido apenas de lanças que não fazem senão soltar tinta, sem nem um Sancho Pança que lhe guarde as costas, o nosso herói consegue transformar um dos maiores monumentos da humanidade em cacos, e em cacos que preservam o sabor do monumento.

Que os fãs do genial Will Eisner não ataquem paralelepípedos ou o que mais tiverem à mão neste prefaciador, mas Dom Caco sai-se melhor até do que o mestre, que também pôs o Cavaleiro da Triste Figura para perambular pelos caminhos do cartum. O que falta ao americano é um ingrediente de Cervantes que nosso desenhista esbanja: a galhardia, que ele traz até no sobrenome.

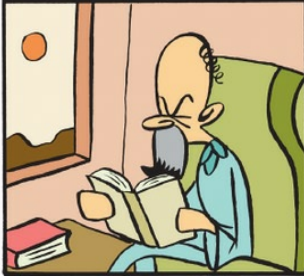
E assim, pode-se dizer, não sem a pitada de exagero que só o mundo dos quadrinhos deixa, que no ditoso ano em que Dom Quixote chega a seu quarto centenário o engenhoso Galhardo grava sua marca para a "memória do futuro".

Ele o faz de um jeito mais alucinado até do que o de seu companheiro pescoçudo de La Mancha.

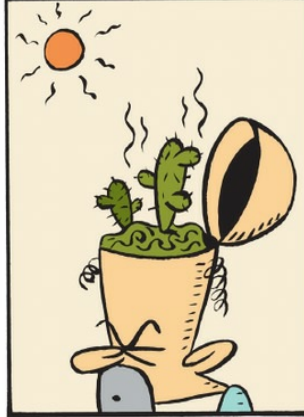
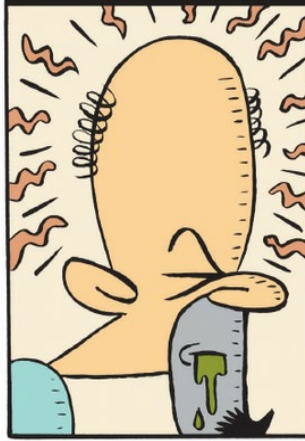
Se o andante espanhol enxergava furiosos gigantes onde estavam pacatos moinhos, nos quadrados de Dom Caco o gigante "Dom Quixote" é que acaba por transformar-se em moinho. Perdão, em moinho, não. O livrinho parado aí em tuas mãos, nobre leitor, tem gosto é de refrescantes lufadas de vento.

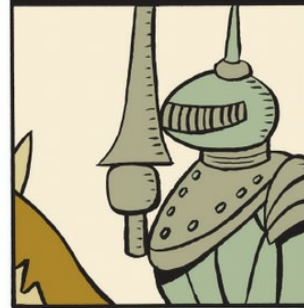
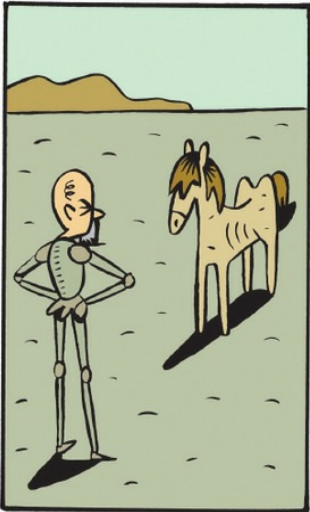
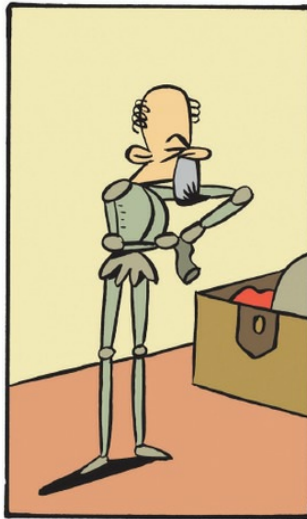
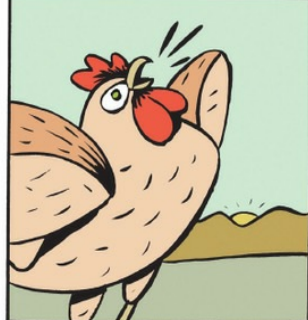
**Cassiano Elek Machado**

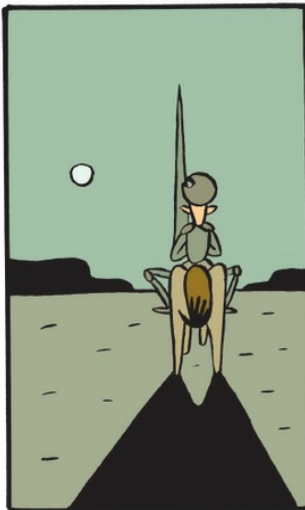
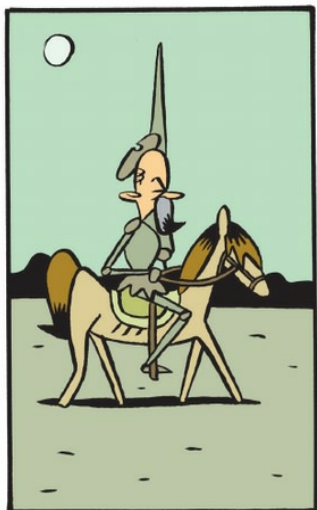
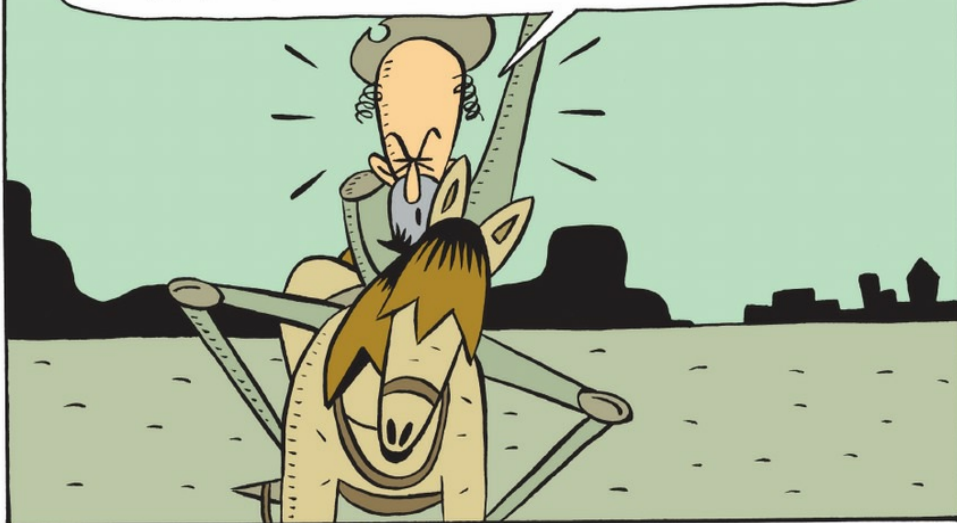
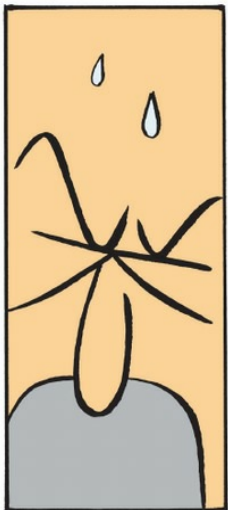
NUM LUGAREJO EM LA MANCHA, NÃO HÁ MUITO TEMPO VIVEU UM FIDALGO DESSES COM LANÇA PENDURADA ADARGA ANTIGA, ROCIM MAGRO E CÃO BOM CAÇADOR.

CUMPRE ENTÃO SABER QUE ESSE FIDALGO, NAS HORAS DE ÓCIO – QUE ERAM AS MAIS DO ANO –, SE DAVA A LER LIVROS DE CAVALARIA COM TANTO EMPENHO E GOSTO, QUE SE ESQUECIA DE TODAS AS SUAS OUTRAS OBRIGAÇÕES.

ENFIM TANTO ELE SE ENGOLFOU NAS SUAS LEITURAS, QUE LENDO PASSAVA AS NOITES DE CLARO EM CLARO.

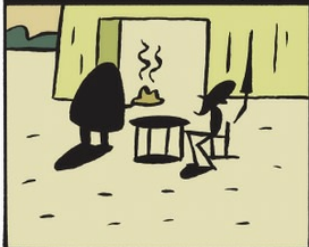
E OS DIAS DE SOL A SOL;

E ASSIM, DO POUCO DORMIR E MUITO LER SE LHE SECARAM OS MIOLOS,

DE MODO QUE VEIO A PERDER O JUÍZO.

ENCHEU-SE-LHE A FANTASIA DE TUDO AQUILO QUE LIA NOS LIVROS.

ENTÃO FOI QUE LHE PARECEU CONVENIENTE, TANTO PARA O AUMENTO DE SUA HONRA QUANTO PARA O SERVIMENTO DE SUA REPÚBLICA, FAZER-SE CAVALEIRO ANDANTE...

... E SAIR PELO MUNDO COM SUAS ARMAS E SEU CAVALO EM BUSCA DE AVENTURAS.

TEU NOME SERÁ ROCINANTE!
E O MEU, DOM QUIXOTE!
E VENDO QUE NADA MAIS LHE FALTAVA SENÃO BUSCAR UMA DAMA DA QUAL SE ENAMORAR, LEMBROU-SE DE ALDONZA LORENZO, UMA LAVRADORA DE QUEM ELE ANDARA ENAMORADO ALGUM TEMPO. PROCURANDO UM NOME QUE NÃO DESTOASSE MUITO DO SEU E QUE SOASSE AO DE PRINCESA, VEIO A CHAMÁ-LA "DULCINEIA D'EL TOBOSO", POR SER ELA NATURAL DE EL TOBOSO.
NOME, AO SEU PARECER, MÚSICO, PEREGRINO E SIGNIFICATIVO, COMO TODOS OS OUTROS QUE A SI E A SUAS COISAS TINHA DADO.
TOMADAS, ENTÃO, TAIS PROVIDÊNCIAS, NÃO QUIS ELE AGUARDAR MAIS TEMPO PARA LEVAR A EFEITO SEU PENSAMENTO.

# DOM QUIXOTE

DITOSA IDADE E SÉCULO DITOSO AQUELE A CUJA LUZ SAÍREM AS FAMOSAS FAÇANHAS MINHAS, DIGNAS DE GRAVAR-SE EM BRONZES, ESCULPIR-SE EM MÁRMORES E PINTAR-SE EM TÁBUAS, PARA A MEMÓRIA DO FUTURO. OH, PRINCESA DULCINEIA, SENHORA DESTE CATIVO CORAÇÃO! PRAZA A VÓS, SENHORA MINHA, MEMORAR ESTE VOSSO SUJEITO CORAÇÃO, QUE TANTO PELO VOSSO AMOR PADECE!

NÃO FUJAM VOSSAS MERCÊS, NEM TEMAM DESAFORO ALGUM, QUE À ORDEM DA CAVALARIA NÃO TANGE FAZÊ-LO A NINGUÉM, QUANTO MAIS A TÃO SUBIDAS DONZELAS COMO AS VOSSAS PRESENÇAS DEMONSTRAM.

SE VOSSA MERCÊ, SENHOR CAVALEIRO, BUSCA POUSADA, QUE NÃO LEITO, POIS NA ESTALAGEM NÃO HÁ NENHUM, TUDO O MAIS ENCONTRARÁ EM GRANDE ABUNDÂNCIA.

PUSERAM-LHE A MESA À PORTA DA ESTALAGEM, PARA QUE TOMASSE A FRESCA, TRAZENDO-LHE O HOSPEDEIRO UMA PORÇÃO DE UM MAL DEMOLHADO E PIOR COZIDO BACALHAU E UM PÃO TÃO PRETO E SUJO QUANTO A ARMADURA DO HÓSPEDE.

NISSO, CALHOU DE CHEGAR À ESTALAGEM UM CASTRADOR DE PORCOS E, ASSIM COMO CHEGOU, TOCOU SUA GAITA DE CANIÇOS QUATRO OU CINCO VEZES,

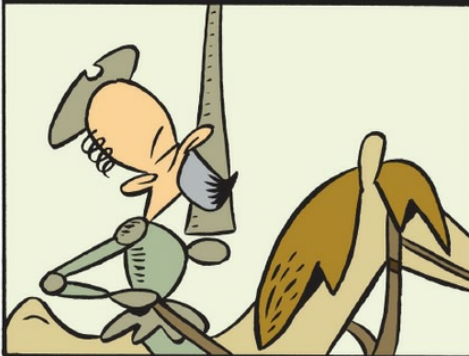
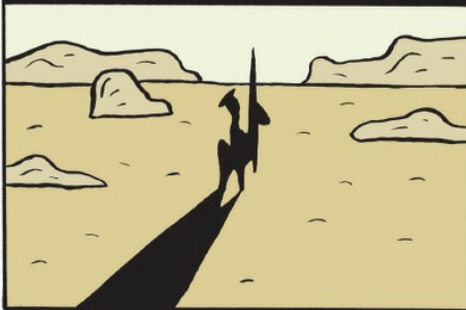
DONDE ACABOU DE CONFIRMAR DOM QUIXOTE QUE ESTAVA NALGUM FAMOSO CASTELO E QUE O SERVIAM COM MÚSICA E QUE O BACALHAU ERAM TRUTAS, O PÃO DE TRIGO CANDIAL, AS RAMEIRAS DAMAS E O ESTALAJADEIRO CASTELÃO.

MAS O QUE O DESGOSTAVA ERA NÃO SE VER ARMADO CAVALEIRO, POR CUIDAR QUE NÃO PODERIA LEGITIMAMENTE ENCARREIRAR AVENTURA ALGUMA SEM ANTES RECEBER A ORDEM DA CAVALARIA.

ASSIM, DESGOSTOSO DESSE PENSAMENTO, ABREVIOU SEU ESTALAJIL E PARCO JANTAR; AO TERMINÁ-LO, CHAMOU O ESTALAJADEIRO E, FECHANDO-SE COM ELE NA CAVALARIÇA, SE AJOELHOU A SEUS PÉS, DIZENDO-LHE:
JAMAIS ME LEVANTAREI DONDE ESTOU, VALOROSO CAVALEIRO, ENQUANTO A VOSSA CORTESIA NÃO ME OUTORGAR UM DOM QUE PEDIR-LHE QUERO, O QUAL REDUNDARÁ EM LOUVOR VOSSO E PROL DO GÊNERO HUMANO.

O ESTALAJADEIRO, QUE ERA UM POUCO CHOCARREIRO E TINHA JÁ SUAS SUSPEITAS DE FALTA DE JUÍZO DO SEU HÓSPEDE, DISSE-LHE QUE DE MANHÃ, SENDO DEUS SERVIDO, FARIAM AS DEVIDAS CERIMÔNIAS, DE MODO QUE ELE FICASSE ARMADO CAVALEIRO, E TÃO CAVALEIRO COMO NENHUM OUTRO NO MUNDO PODERIA SER.

DEUS FAÇA DE VOSSA MERCÊ MUI VENTUROSO CAVALEIRO E LHE DÊ VENTURA NAS LIDES.

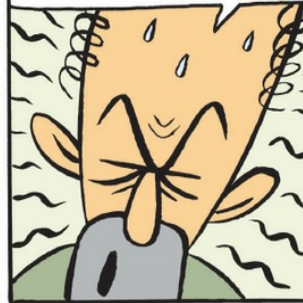
DOM QUIXOTE SAIU DA ESTALAGEM TÃO CONTENTE, TÃO ALVOROÇADO POR JÁ SE VER ARMADO CAVALEIRO, QUE SEU JÚBILO REBENTAVA PELAS CILHAS DO CAVALO.

MAS, VENDO QUE LHE FALTAVAM PROVISÕES TÃO NECESSÁRIAS QUE HAVIA DE LEVAR CONSIGO, EM ESPECIAL A DE DINHEIRO E CAMISAS, DETERMINOU DE VOLTAR PARA SUA CASA E LÁ MUNIR-SE DE TUDO, E TAMBÉM DE UM ESCUDEIRO.

NÃO TINHA ANDADO MUITO QUANDO LHE PARECEU QUE À SUA DESTRA MÃO, DA ESPESSURA DE UM BOSQUE QUE ALI HAVIA, CHEGAVAM UMAS VOZES DELICADAS, COMO DE ALGUÉM A SE QUEIXAR.

NÃO VOLTARÁ A ACONTECER, SENHOR MEU; PELA PAIXÃO DE DEUS, QUE NÃO VOLTARÁ A ACONTECER, E JURO TER EM DIANTE MAIS CUIDADO COM A MALHADA.

SCHLEPT!

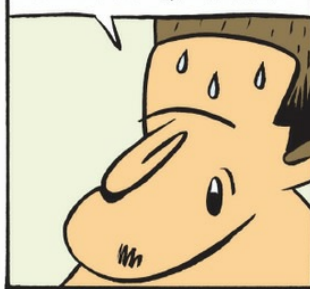
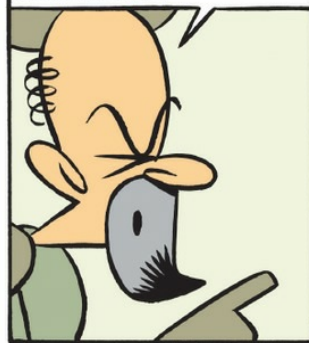
DESCORTÊS CAVALEIRO, MAL PARECE QUE VOS BATAIS COM QUEM DEFENDER-SE NÃO PODE; MONTAI NO VOSSO CAVALO E TOMAI VOSSA LANÇA, QUE VOS MOSTRAREI SER DE MUI COBARDE ISTO QUE ESTAIS FAZENDO!

SENHOR CAVALEIRO, ESTE RAPAZ É UM MEU CRIADO TÃO DESCUIDADO QUE A CADA DIA ME FALTA UMA OVELHA; E POR CASTIGAR-LHE O DESCUIDO, DIZ ELE QUE O FAÇO POR MISERÁVEL, PARA NÃO PAGAR-LHE A SOLDADA QUE LHE DEVO, E POR DEUS JURO QUE ELE MENTE.

MENTE NA MINHA PRESENÇA, RUIM VILÃO? PAGAI-LHE DE UMA VEZ E SEM RÉPLICA, SE NÃO, PELO DEUS QUE NOS REGE, QUE VOS ANIQUILAREI NUM PRONTO. DESATAI-O JÁ!!!

O PROBLEMA, SENHOR CAVALEIRO, É QUE NÃO TENHO AQUI DINHEIRO ALGUM: QUE VENHA ANDRÉS COMIGO ATÉ MINHA CASA, QUE EU LHE PAGAREI REAL SOBRE REAL.

IR EU COM ELE? NÃO, SENHOR, NEM SONHANDO, POIS, QUANDO FICAR SOZINHO, LOGO ME ESFOLARÁ COMO A UM SÃO BARTOLOMEU.

NÃO FARÁ TAL. BASTA MEU MANDAMENTO PARA QUE ME ACATE; E, JURANDO-ME ELE PELA LEI DA CAVALARIA, DEIXÁ-LO-EI SEGUIR EM LIBERDADE E GARANTIREI A PAGA.

VEJA BEM VOSSA MERCÊ, O QUE ESTÁ DIZENDO, QUE MEU AMO NÃO É CAVALEIRO, NEM RECEBEU ORDEM DE CAVALARIA ALGUMA, POIS É JUAN HALDUDO, O RICO, VIZINHO DE QUINTANAR.

ISSO POUCO IMPORTA, POIS HALDUDOS PODE HAVER CAVALEIROS, QUANTO MAIS, QUE CADA UM É FILHO DAS SUAS OBRAS.

É VERDADE. MAS ESTE MEU AMO DE QUE OBRAS PODE SER FILHO, SE ME NEGA A SOLDADA PELO MEU SUOR E TRABALHO?

NÃO A NEGO, IRMÃO ANDRÉS, E PRAZA-VOS VIR COMIGO, POIS POR TODAS AS ORDENS QUE DE CAVALARIA HÁ NO MUNDO, JURO PAGAR-VOS, REAL SOBRE REAL.

CUIDAI DE CUMPRIR COMO JURASTES: SE NÃO, PELO MESMO JURAMENTO JURO VOLTAR PARA BUSCAR-VOS E CASTIGAR-VOS.

E SE QUEREIS SABER QUEM ISTO VOS MANDA, SABEI QUE SOU O VALOROSO DOM QUIXOTE DE LA MANCHA, O DESFAZEDOR DE AGRAVOS E SEM-RAZÕES.

VINDE CÁ, FILHO, QUE QUERO PAGAR O QUE VOS DEVO, TAL COMO AQUELE DESFAZEDOR DE AGRAVOS DEIXOU MANDADO.

CHAMAI AGORA, SENHOR ANDRÉS, O DESFAZEDOR DE AGRAVOS: VEREIS COMO NÃO DESFAZ ESTE, QUE MINHA VONTADE AGORA É ESFOLAR-VOS VIVO, TAL COMO TEMÍEIS.
SCHEPT

BEM PODES CHAMAR-TE DITOSA DENTRE TODAS AS QUE HOJE VIVEM SOBRE A TERRA, OH, BELA DULCINÉIA D'EL TEBOSO! POIS COUBE-TE EM SORTE TER SUJEITO A TODA TUA VONTADE UM TÃO VALENTE CAVALEIRO COMO É E SERÁ DOM QUIXOTE DE LA MANCHA; O QUAL INDA ONTEM RECEBEU A ORDEM DA CAVALARIA E HOJE JÁ DESFEZ O MAIOR TORTO E AGRAVO QUE FORMOU A SEM-RAZÃO E COMETEU A CRUELDADE.

DETENHA-SE TODO O MUNDO, SE TODO O MUNDO NÃO CONFESSAR QUE NÃO HÁ DONZELA MAIS FORMOSA QUE A IMPERATRIZ DE LA MANCHA, A SEM-PAR DULCINÉIA D'EL TOBOSO.

SENHOR CAVALEIRO, SUPLICO A VOSSA MERCÊ QUE, PARA NÃO PESAR NOSSA CONSCIÊNCIA CONFESSANDO COISA POR NÓS JAMAIS VISTA NEM OUVIDA, SEJA VOSSA MERCÊ SERVIDO DE MOSTRAR-NOS ALGUM RETRATO DESSA SENHORA; E CREIO ATÉ JÁ ESTARMOS TÃO DE PARTE DELA QUE, AINDA QUE SEU RETRATO NOS MOSTRASSE SER BALDA DE UM OLHO E DO OUTRO VERTER MÍNIO E ENXOFRE, AINDA ASSIM, POR COMPRAZER A VOSSA MERCÊ, DIREMOS EM SEU FAVOR TUDO O QUE QUISER.

CANALHA INFAME! PAGAREIS A GRANDE BLASFÊMIA QUE HAVEIS DITO CONTRA TAMANHA FORMOSURA COMO É A DA MINHA SENHORA!

EIA!

NÃO FUJAIS, GENTE COBARDE; ATENTAI QUE NÃO POR CULPA MINHA, MAS DO MEU CAVALO, ESTOU AQUI DEITADO POR TERRA.

ONDE ESTÁS, SENHORA MINHA, QUE TE NÃO DÓIS DO MEU MAL?

E QUIS A SORTE QUE CALHASSE DE PASSAR POR ALI UM LAVRADOR DO SEU MESMO LUGAR E SEU VIZINHO, QUE VINHA DE LEVAR UMA CARGA DE TRIGO AO MOINHO.

SENHOR QUIJANA, QUEM DEIXOU VOSSA MERCÊ NESSE ESTADO?

O BOM HOMEM TRATOU DE O LEVANTAR DO CHÃO, E NÃO COM POUCO TRABALHO O MONTOU SOBRE O SEU JUMENTO, POR PARECER-LHE CAVALARIA MAIS SOSSEGADA.

ENQUANTO ISSO, A CASA DE DOM QUIXOTE ACHAVA-SE EM GRANDE ALVOROÇO, ESTANDO NELA O PADRE E O BARBEIRO DO LUGAR, QUE ERAM GRANDES AMIGOS DE DOM QUIXOTE.

QUE ME DIZ VOSSA MERCÊ, SENHOR LICENCIADO PERO PÉREZ, DA DESGRAÇA DO MEU SENHOR? TRÊS DIAS JÁ SE PASSARAM SEM SINAL DELE, E EU AQUI ENTENDO QUE FORAM ESSES MALDITOS LIVROS DE CAVALARIAS QUE LHE TRANSTORNARAM O JUÍZO.

MUITAS VEZES ACONTECEU AO MEU SENHOR TIO ESTAR LENDO NESSES DESALMADOS LIVROS DE DESVENTURAS DOIS DIAS COM SUAS NOITES, AO CABO DOS QUAIS ATIRAVA O LIVRO LONGE, E ARRANCAVA A ESPADA, E ANDAVA ÀS CUTILADAS COM AS PAREDES, DIZENDO QUE TINHA MATADO QUATRO GIGANTES COMO QUATRO TORRES.

MAS EU TENHO CULPA DE TUDO, POR NÃO TER AVISADO VOSSAS MERCÊS DOS DISPARATES DO MEU SENHOR TIO, PARA QUE OS PUDESSEM REMEDIAR E QUEIMASSEM TODOS ESTES EXCOMUNGADOS LIVROS.

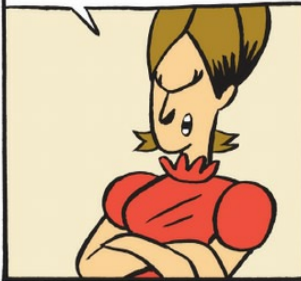
O MESMO DIGO EU, E À FÉ QUE NÃO HÁ DE PASSAR O DIA DE AMANHÃ SEM QUE SEJAM CONDENADOS AO FOGO, PORQUE NÃO DEEM OCASIÃO A QUEM OS LER DE FAZER O QUE MEU BOM AMIGO DEVE TER FEITO.

DETENHAM-SE TODOS, POIS VENHO MALFERIDO, POR CULPA DO MEU CAVALO!

EIA, ERAMA! EU BEM QUE PALPITAVA DE QUE PÉ COXEAVA MEU SENHOR! SUBA VOSSA MERCÊ EM BOA HORA, NÓS AQUI SABEREMOS CURÁ-LO!

LEVARAM-NO LOGO À CAMA E, PROCURANDO-LHE AS FERIDAS, NÃO ACHARAM NENHUMA, E ELE DISSE QUE ERA TUDO MOEDURA, POR TER LEVADO UM GRANDE TOMBO COM ROCINANTE AO SE BATER COM DEZ GIGANTES, OS MAIS DESAFORADOS E ATREVIDOS DE QUANTOS HÁ EM GRANDE PARTE DA TERRA.

FIZERAM-LHE MIL PERGUNTAS, MAS A NENHUMA QUIS ELE RESPONDER OUTRA COISA SENÃO QUE LHE DESSEM DE COMER E O DEIXASSEM DORMIR, QUE ERA O QUE MAIS QUERIA.

SENHOR LICENCIADO, BENZA ESTE APOSENTO, CASO HAJA AQUI ALGUM ENCANTADOR DOS MUITOS QUE TÊM ESSES LIVROS E NOS ENCANTE EM REVIDE DA PENA QUE LHE QUEREMOS DAR ESCONJURANDO-O DO MUNDO.
NÃO HÁ PARA QUE PERDOAR NENHUM, POIS TODOS FORAM DANADORES: MELHOR SERÁ ATIRÁ-LOS PELAS JANELAS AO PÁTIO E FAZER COM ELES UM MONTE E TOCAR-LHES FOGO.
TOMAI, SENHORA AMA, ABRI ESSA JANELA E LANÇAI-O AO QUINTAL, E QUE DÊ PRINCÍPIO AO MONTE DA FOGUEIRA QUE SE HÁ DE FAZER.

NESSA MESMA NOITE QUEIMOU E ABRASOU A AMA QUANTOS LIVROS HAVIA EM TODA A CASA, E DEVEM TER ARDIDO ALGUNS QUE MERECIAM SER GUARDADOS EM PERPÉTUOS ARQUIVOS; MAS TAL NÃO PERMITIU SUA SORTE, E ASSIM SE CUMPRIU NELES O DITADO DE QUE ÀS VEZES PAGA O JUSTO PELO PECADOR.

UM DOS REMÉDIOS QUE O PADRE E O BARBEIRO CONCEBERAM ENTÃO PARA O MAL DO SEU AMIGO FOI MANDAR MURAR E VEDAR O APOSENTO DOS LIVROS, PARA QUE QUANDO LEVANTASSE OS NÃO ACHASSE.

DALI A DOIS DIAS, LEVANTOU-SE DOM QUIXOTE, E A PRIMEIRA COISA QUE FEZ FOI IR VER OS SEUS LIVROS, E COMO NÃO OS ENCONTRASSE, PERGUNTOU À AMA EM QUE PARTE FICAVA O APOSENTO DOS SEUS LIVROS.

QUE APOSENTO É ESSE QUE VOSSA MERCÊ PROCURA? JÁ NÃO HÁ APOSENTO NEM LIVROS NESTA CASA, POIS TUDO FOI CARREGADO PELO DIABO EM PESSOA.

NÃO ERA O DIABO, E SIM UM ENCANTADOR QUE UMA NOITE ENTROU NO APOSENTO E FEZ LÁ NÃO SEI QUÊ, POIS DAÍ SAIU VOANDO E DEIXOU A CASA CHEIA DE FUMAÇA; E QUANDO ATINAMOS A OLHAR O QUE TINHA FEITO, NÃO VIMOS LIVRO NEM APOSENTO ALGUM. SÓ NOS LEMBRA MUITO BEM QUE À HORA DE PARTIR DISSE QUE SE CHAMAVA "O SÁBIO CAROCHÃO".

FRESTÃO! É ESSE UM SÁBIO ENCANTADOR, GRANDE INIMIGO MEU, QUE ME TEM OJERIZA PORQUE SABE QUE, CORRENDO O TEMPO, VIREI A LUTAR EM SINGULAR

O CERTO É QUE PASSOU QUINZE DIAS EM CASA MUITO SOSSEGADO, NOS QUAIS TEVE CURIOSÍSSIMOS COLÓQUIOS COM SEUS DOIS COMPADRES, EM QUE ELE DIZIA QUE A COISA DE QUE MAIS O MUNDO NECESSITAVA ERA DE QUE NELE SE RESSUSCITASSE A CAVALARIA ANDANTESCA.

NESSE TEMPO CHAMOU DOM QUIXOTE UM LAVRADOR SEU VIZINHO, HOMEM DE BEM, MAS POR DEMAIS CRÉDULO. ENFIM, TANTO PORFIOU E LHE PROMETEU, QUE O POBRE HOMEM DETERMINOU DE SAIR COM ELE E LHE SERVIR DE ESCUDEIRO.

DISSE-LHE DOM QUIXOTE, QUE FOSSE ELE DE BOM GRADO, POIS ALGUMA VEZ PODIA LHE ACONTECER UMA AVENTURA QUE LHE GANHASSE ALGUMA ÍNSULA E O DEIXASSE GOVERNADOR DELA.

COM ESSAS PROMESSAS E OUTRAS QUE TAIS, SANCHO PANÇA, QUE ASSIM SE CHAMAVA O LAVRADOR, DEIXOU MULHER E FILHOS E SE ASSENTOU COMO ESCUDEIRO DO SEU VIZINHO.

DEU ENTÃO DOM QUIXOTE ORDEM DE AJUNTAR DINHEIRO E, VENDENDO UMA COISA, PENHORANDO OUTRA E MALBARATANDO TODAS, REUNIU UMA RAZOÁVEL QUANTIA.

E AVISOU SEU ESCUDEIRO SANCHO DO DIA E DA HORA EM QUE PENSAVA PÔR-SE A CAMINHO, PARA QUE ELE SE PROVESSE DO QUE ACHASSE QUE MAIS HAVIA MISTER.

UMA NOITE DEIXARAM O LUGAR SEM QUE PESSOA ALGUMA OS VISSE; DURANTE A QUAL CAMINHARAM TANTO, QUE AO AMANHECER SE CONVENCERAM DE QUE OS NÃO ACHARIAM POR MAIS QUE OS PROCURASSEM.

CUIDE VOSSA MERCÊ, SENHOR CAVALEIRO ANDANTE, DE NÃO SE ESQUECER DAQUELA PROMESSA DA ÍNSULA, QUE EU BEM SABEREI GOVERNAR, POR MAIOR QUE ELA SEJA.
HÁS DE SABER, AMIGO SANCHO PANÇA, QUE FOI COSTUME MUITO USADO DOS CAVALEIROS ANDANTES ANTIGOS NOMEAR SEUS ESCUDEIROS GOVERNADORES DAS ÍNSULAS OU DOS REINOS QUE GANHAVAM, E EU TENHO DETERMINADO DE QUE POR MIM NÃO HÁ DE FALTAR TÃO PENHORADA USANÇA.

ENTÃO, SE, POR ALGUM DESSES MILAGRES QUE DIZ VOSSA MERCÊ, EU FOSSE REI, JOANA GUTIÉRREZ, A MINHA COSTELA, VIRIA A SER NADA MENOS QUE RAINHA, E OS MEUS FILHOS INFANTES.

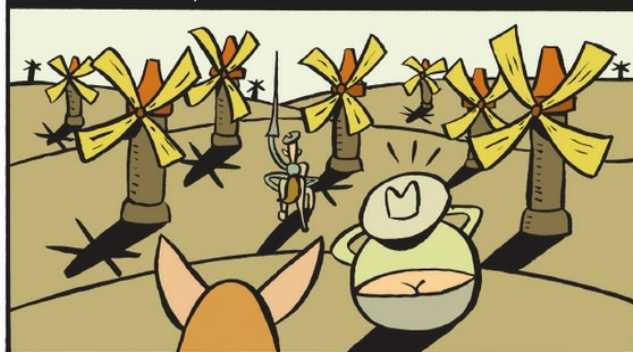
QUEM DUVIDA DISSO?

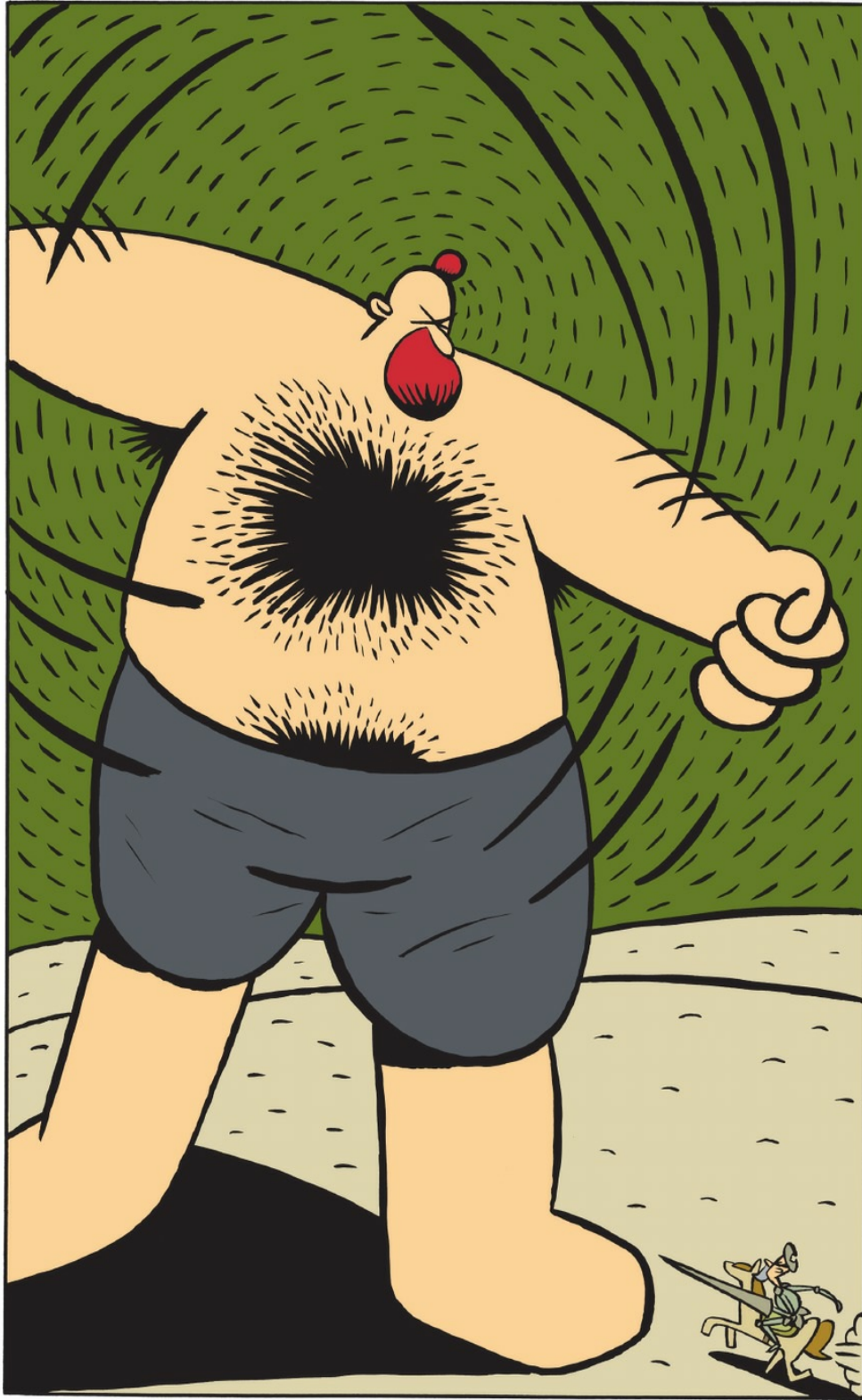
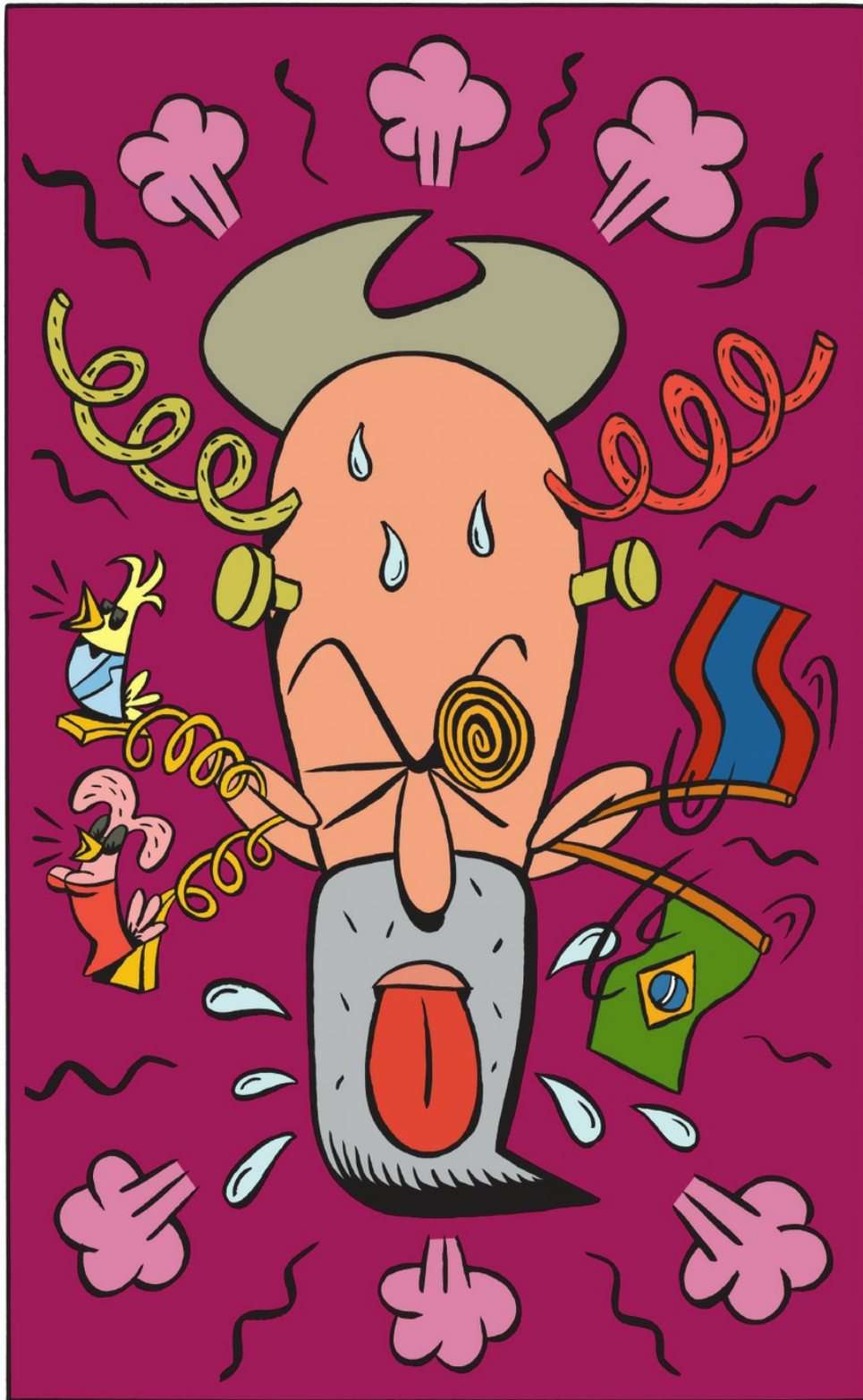
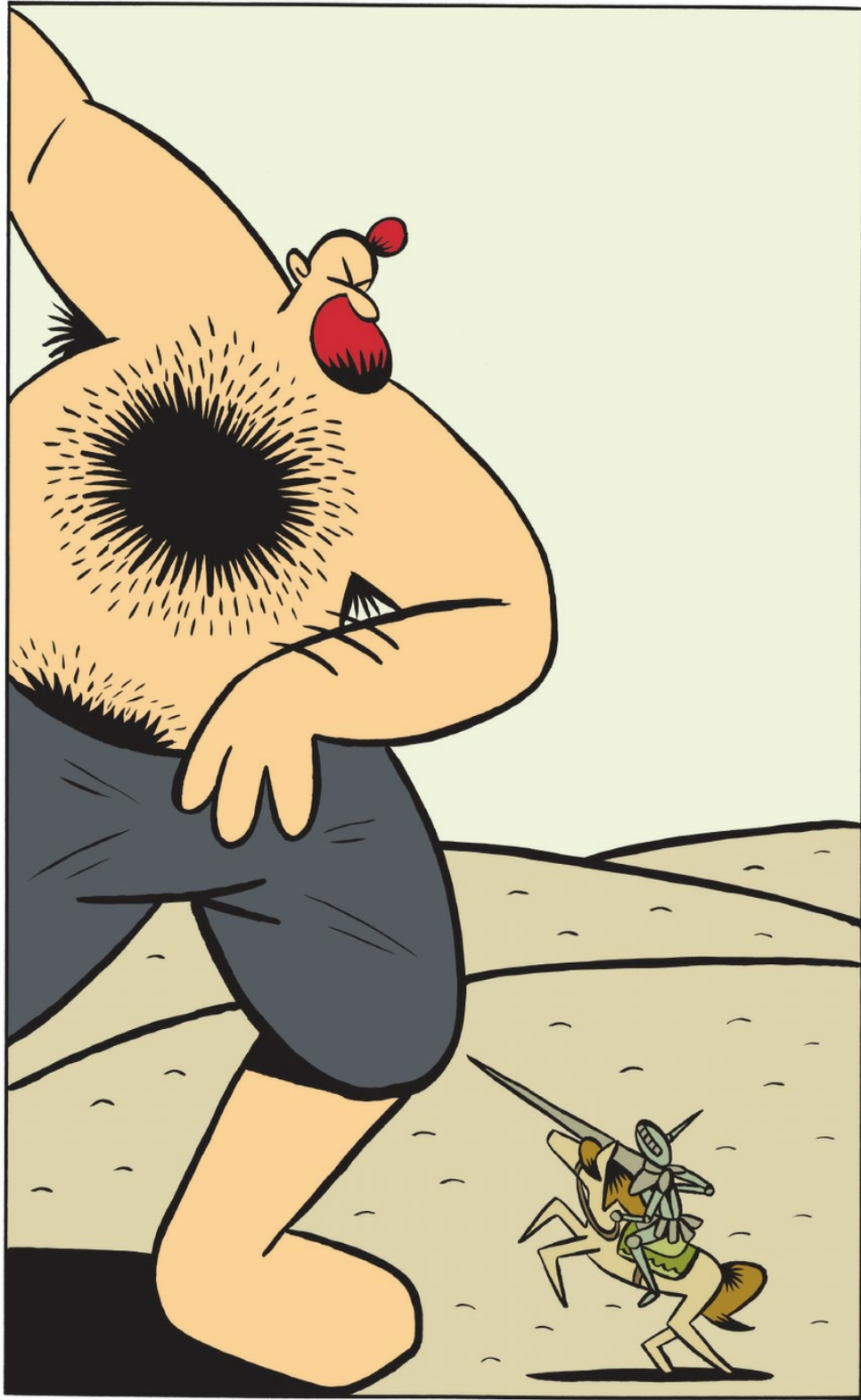
EU DUVIDO, POIS TENHO PARA MIM QUE, AINDA QUE DEUS CHOVESSE REINOS SOBRE A TERRA, NENHUM ASSENTARIA BEM NA CABEÇA DE MARI GUTIÉRREZ. SAIBA, SENHOR, QUE ELA NÃO VALE DOIS MARAVEDIS PARA RAINHA; CONDESSA LHE CAIRÁ MELHOR, E ISTO COM A AJUDA DE DEUS.

ENCOMENDA-O A DEUS, SANCHO, QUE ELE SABERÁ DAR; MAS NÃO APOUQUES TANTO O TEU ÂNIMO QUE TE VENHAS A CONTENTAR COM MENOS QUE SER ADIANTADO.

NÃO O FAREI, SENHOR MEU, E MAIS TENDO UM AMO TÃO PRINCIPAL COMO VOSSA MERCÊ, QUE SABERÁ ME DAR TUDO AQUILO QUE ME VIER BEM E EU PUDER LEVAR.

LOGO SE VÊ QUE NÃO ÉS VERSADO EM COISAS DE AVENTURA: SÃO GIGANTES, SIM; E, SE TENS MEDO, APARTA-TE DAQUI E PÕE-TE A REZAR NO ESPAÇO EM QUE VOU COM ELES ME BATER EM FERA E DESIGUAL BATALHA!

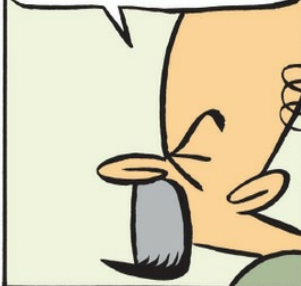
E, ISTO DIZENDO, DEU DE ESPORAS EM SEU CAVALO ROCINANTE, SEM ATENTAR ÀS VOZES QUE SEU ESCUDEIRO LHE DAVA, ADVERTINDO-LHE QUE SEM DÚVIDA ALGUMA ERAM MOINHOS DE VENTO, E NÃO GIGANTES, AQUELES QUE IA ACOMETER.

NÃO FUJAIS, COBARDES E VIS CRIATURAS, QUE UM SÓ CAVALEIRO É ESTE QUE VOS ACOMETE!

AiNDA QUE MOVAiS MAiS BRAÇOS QUE OS DO GiGANTE BRiARÉU, HAVEiS DE PAGAR-ME!

PAF

CALA, AMIGO SANCHO, QUE AS COISAS DA GUERRA MAIS QUE AS OUTRAS ESTÃO SUJEITAS A CONTÍNUA MUDANÇA; QUANTO MAIS QUE EU PENSO, E ASSIM É VERDADE, QUE AQUELE SÁBIO FRESTÃO QUE ME ROUBOU O APOSENTO E OS LIVROS TORNOU ESSES GIGANTES EM MOINHOS, PARA ME ROUBAR A GLÓRIA DO SEU VENCIMENTO, TAL E TANTA É A INIMIZADE QUE ME TEM; MAS DE POUCO VALERÃO AS SUAS MÁS ARTES CONTRA A BONDADE DA MINHA ESPADA.

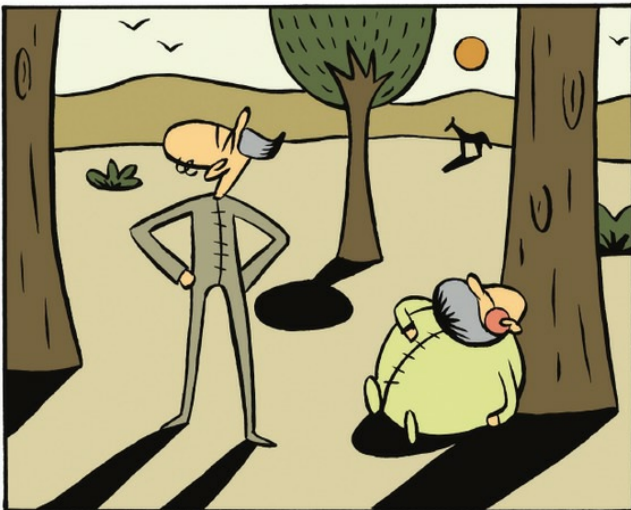
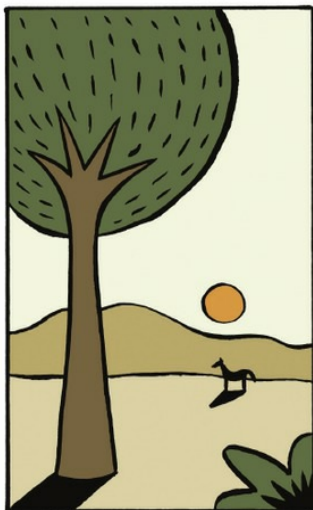
SANCHO, AJUDANDO-O A LEVANTAR, TORNOU A MONTÁ-LO SOBRE ROCINANTE. E, FALANDO DA PASSADA AVENTURA, TOMARAM O CAMINHO PARA PUERTO LÁPICE, POIS DIZIA DOM QUIXOTE NÃO SER POSSÍVEL DEIXAR DE ENCONTRAR ALI MUITAS E DIVERSAS AVENTURAS.

SEJA COMO DEUS QUISER. EU ACREDITO EM TUDO QUE VOSSA MERCÊ ME DIZ; MAS SE APRUME UM POUCO, QUE PARECE IR MEIO DE LADO, E DEVE DE SER POR CAUSA DO TOMBO.

É VERDADE, E, SE NÃO ME QUEIXO DA DOR, É PORQUE NÃO É DADO AOS CAVALEIROS ANDANTES QUEIXAR-SE DE FERIDA ALGUMA, AINDA QUE POR ELA LHE SAIAM AS TRIPAS.

SE É ASSIM, NÃO TENHO O QUE DISCUTIR; MAS SABE DEUS O QUANTO EU FOLGARIA QUE VOSSA MERCÊ SE QUEIXASSE DAS SUAS DORES. DE MIM SEI DIZER QUE VOU ME QUEIXAR DA MAIS MÍNIMA DOR QUE SENTIR, SE É QUE NÃO VALE TAMBÉM PARA OS ESCUDEIROS DOS CAVALEIROS ANDANTES ISSO DO NÃO SE QUEIXAR.

NÃO DEIXOU DE SE RIR DOM QUIXOTE DA SIMPLICIDADE DO SEU ESCUDEIRO; E, ASSIM, DECLAROU QUE ELE PODIA MUITO BEM SE QUEIXAR COMO E QUANDO QUISESSE, POIS NUNCA LERA NADA EM CONTRÁRIO NA ORDEM DA CAVALARIA.

PASSARAM AQUELA NOITE ENTRE UMAS ÁRVORES, E DE UMA DELAS ARRANCOU DOM QUIXOTE UM RAMO SECO QUE QUASE LHE PODIA SERVIR DE LANÇA, E NELE ENCAIXOU A PONTA QUE TIROU DAQUELA QUE SE LHE QUEBRARA.

TODA A NOITE NÃO DORMIU DOM QUIXOTE, PENSANDO NA SUA SENHORA DULCINEIA, POR IMITAR O QUE TINHA LIDO EM SEUS LIVROS, QUANDO OS CAVALEIROS PASSAVAM MUITAS NOITES SEM DORMIR EM BOSQUES E DESPOVOADOS, ENTRETIDOS NA MEMÓRIA DE SUAS SENHORAS.

AQUI PODEMOS, IRMÃO SANCHO PANÇA, METER AS MÃOS ATÉ OS COTOVELOS NESSA MASSA QUE CHAMAM AVENTURA, MAS ATENTA QUE NÃO HÁS DE ARRANCAR A ESPADA PARA ME DEFENDER, ISTO SE NÃO VIRES QUE QUEM ME OFENDE É CANALHA E GENTE BAIXA, POIS NESTE CASO PODERÁS ME AJUDAR; MAS SE FOREM CAVALEIROS, DE MODO ALGUM TE É LÍCITO NEM CONCEDIDO PELAS LEIS DA CAVALARIA QUE ME AJUDES.

TENHA POR CERTO, SENHOR, QUE VOSSA MERCÊ SERÁ MUITO BEM OBEDECIDO NISTO, E MAIS, SAIBA QUE SOU POR NATUREZA PACÍFICO E INIMIGO DE ME METER EM CONFUSÕES. É VERDADE QUE, NO QUE TOCA A DEFENDER MINHA PESSOA, NÃO TEREI MUITA CONTA DESSAS LEIS, POIS AS DIVINAS E HUMANAS PERMITEM QUE CADA QUAL SE DEFENDA DE QUEM O QUISER AGRAVAR.

NÃO DIGO MENOS DISSO, MAS, QUANTO A ME AJUDARES CONTRA CAVALEIROS, HÁS DE REFREAR TEUS NATURAIS ÍMPETOS.

OU MUITO ME ENGANO, OU ESTA SERÁ A MAIS FAMOSA AVENTURA QUE JÁ SE VIU, POIS AQUELES VULTOS NEGROS QUE AÍ APARECEM DEVEM DE SER E O SÃO SEM DÚVIDA ALGUNS ENCANTADORES LEVANDO NAQUELE COCHE ALGUMA FURTADA PRINCESA, E É MISTER DESFAZER ESTE TORTO COM TODO MEU PODERIO.

PIOR SERÁ ISTO QUE OS MOINHOS DE VENTO. VEJA, SENHOR, QUE AQUELES SÃO FRADES DE SÃO BENTO, E O COCHE DEVE SER DE ALGUMA GENTE PASSAGEIRA. VEJA QUE ESTOU DIZENDO QUE VEJA BEM O QUE FAZ PARA NÃO CAIR EM ENGANOS DO DIABO.

JÁ TE DISSE, SANCHO, QUE POUCO SABES EM MATÉRIA DE AVENTURAS: O QUE DIGO É VERDADE, E AGORA O VERÁS.

GENTE ENDIABRADA E DESCOMUNAL, DEIXAI AGORA E SEM DETENÇA AS ALTAS PRINCESAS QUE NESSE COCHE LEVAIS FORÇADAS; SE NÃO, PREPARAI-VOS PARA RECEBER PRONTA MORTE, COMO JUSTO CASTIGO PELAS VOSSAS MÁS OBRAS.

SENHOR CAVALEIRO, NÓS NÃO SOMOS ENDIABRADOS NEM DESCOMUNAIS, E SIM DOIS RELIGIOSOS DE SÃO BENTO SEGUINDO O NOSSO CAMINHO, E NÃO SABEMOS SE NESSE COCHE VEM OU NÃO QUALQUER FORÇADA PRINCESA.

COMIGO NÃO VALEM PALAVRAS MANSAS, POIS JÁ VOS CONHEÇO, FEMENTIDA CANALHA!

TOMP

A VOSSA FERMOSURA, SENHORA MINHA, PODE FAZER DA SUA PESSOA O QUE MAIS E MELHOR LHE APROUVER, PORQUE JÁ A SOBERBA DOS VOSSOS RAPTORES JAZ POR TERRA, DERRIBADA POR ESTE MEU FORTE BRAÇO.

TUDO ISSO ERA OUVIDO POR UM ESCUDEIRO DOS QUE ACOMPANHAVAM O COCHE, QUE ERA BISCAINHO, O QUAL, VENDO QUE DOM QUIXOTE NÃO QUERIA DAR PASSAGEM AO COCHE, FOI ATÉ ELE.

ANDA, CAVALEIRO QUE MAL ANDES!

SE FOSSES CAVALEIRO, COMO O NÃO ÉS, JÁ TERIA EU CASTIGADO A TUA SANDICE E ATREVIMENTO, ABJETA CRIATURA.

EU NÃO CAVALEIRO? JURO A DEUS MUITO MENTES COMO CRISTÃO. SE LANÇA JOGAS E ESPADA ARRANCAS, LÍNGUA BEM LOGO A TUA DOBRARÁS!

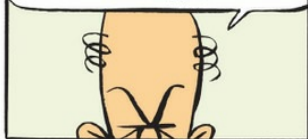
AGORA VEREIS!

OH, SENHORA DA MINHA ALMA, DULCINEIA, FLOR DA FERMOSURA! SOCORREI ESTE VOSSO CAVALEIRO QUE, POR SATISFAZER A VOSSA MUITA BONDADE, NESSE RIGOROSO TRANSE SE ACHA!

CLANC

ZUP

MAU FIM TERIA O BISCAINHO, SE AS SENHORAS DO COCHE, QUE ATÉ ENTÃO COM GRANDES DESMAIOS ACOMPANHAVAM A CONTENDA, NÃO FOSSEM AONDE ELE ESTAVA E LHE ROGASSEM QUE LHES FIZESSE A GRANDE MERCÊ E FAVOR DE PERDOAR A VIDA DAQUELE SEU ESCUDEIRO.

POR CERTO, FERMOSAS SENHORAS, COM GRANDE CONTENTO FAREI O QUE ME PEDIS, MAS HÁ DE SER SOB UMA CONDIÇÃO: E É QUE ESTE CAVALEIRO ME PROMETA IR AO LUGAR DE EL TEBOSO E APRESENTAR-SE DA MINHA PARTE À SEM-PAR DONA DULCINEIA, PARA QUE ELA FAÇA DELE O QUE MAIS SEJA DA SUA VONTADE.

SEM REPARAR A TEMEROSA E DESCONSOLADA SENHORA NO QUE DOM QUIXOTE PEDIA NEM PERGUNTAR QUEM ERA DULCINEIA, PROMETERAM-LHE QUE O ESCUDEIRO FARIA TUDO AQUILO QUE DE SUA PARTE LHE FOSSE MANDADO.

ENTÃO, EM FÉ DESSA PALAVRA, NÃO LHE FAREI MAIS MAL ALGUM, POSTO QUE BEM O MERECESSE.

SEJA VOSSA MERCÊ SERVIDO, SENHOR DOM QUIXOTE MEU, DE DAR-ME O GOVERNO DA ÍNSULA QUE NESSA RIGOROSA CONTENDA GANHOU, POIS, POR MAIOR QUE ELA SEJA, EU ME SINTO COM FORÇA DE SABER GOVERNÁ-LA TÃO BEM COMO QUALQUER OUTRO QUE TENHA GOVERNADO ÍNSULAS NO MUNDO.

CUIDAI, IRMÃO SANCHO, QUE ESTA AVENTURA E OUTRAS SEMELHANTES NÃO SÃO DE ÍNSULAS, E SIM DE ENCRUZILHADAS, NAS QUAIS NÃO SE GANHA COISA ALGUMA SENÃO SAIR COM A CABEÇA QUEBRADA, OU COM UMA ORELHA A MENOS. TENDE PACIÊNCIA, QUE AVENTURAS OFERECER-SE-ÃO ONDE NÃO APENAS VOS PODEREI FAZER GOVERNADOR, MAS MUITO MAIS.

AGORA, CUREMO-NOS, QUE ESTA ORELHA ME DÓI MAIS DO QUE EU QUISERA.

SEM SE DESPEDIREM NEM MAIS FALAR COM AS DO COCHE, DERAM-SE PRESSA POR CHEGAR A ALGUMA POVOAÇÃO ANTES QUE ANOITECESSE, MAS, JUNTO A UMAS CHOÇAS DE UNS CABREIROS, FALTOU-LHES O SOL E A ESPERANÇA DE ALCANÇAR O QUE DESEJAVAM, E, ASSIM, DETERMINARAM DE PASSÁ-LA ALI.

FORAM ACOLHIDOS DE BOM GRADO, E, TENDO SANCHO ACOMODADO O MELHOR QUE PÔDE ROCINANTE E SEU JUMENTO, FOI ATRÁS DO CHEIRO QUE DESPRENDIAM CERTAS PEÇAS DE CABRA QUE COZENDO AO FOGO NUM CALDEIRÃO ESTAVAM.

DEPOIS DE TER DOM QUIXOTE BEM SATISFEITO SEU ESTÔMAGO, TOMOU UM PUNHADO DE ABELOTAS NA MÃO E, OLHANDO-AS ATENTAMENTE, SOLTOU A VOZ NAS SEGUINTES RAZÕES...

DITOSA IDADE E SÉCULOS DITOSOS AQUELES A QUE OS ANTIGOS CHAMARAM DE OURO, E NÃO PORQUE NELES O ÁUREO ELEMENTO, QUE NESTA NOSSA IDADE DE FERRO TANTO SE ESTIMA, SE CONSEGUISSE NAQUELA VENTUROSA SEM FADIGA ALGUMA, MAS PORQUE ENTÃO OS QUE NELA VIVIAM IGNORAVAM ESTAS DUAS PALAVRAS DE "TEU" E "MEU". ERAM NAQUELA SANTA IDADE TODAS AS COISAS COMUNS: A NINGUÉM ERA NECESSÁRIO PARA OBTER O SEU DIÁRIO SUSTENTO DAR-SE A OUTRO TRABALHO QUE ESTENDER A MÃO E COLHER DOS ROBUSTOS CARVALHOS, QUE LIBERALMENTE LHES BRINDAVAM SEU DOCE E SAZONADO FRUTO. AS CLARAS FONTES E CORRENTES RIOS, EM MAGNÍFICA ABUNDÂNCIA, SABOROSAS E TRANSPARENTES ÁGUAS LHES OFERECIAM. NAS BRECHAS DAS FRAGAS E NO OCO DAS ÁRVORES FORMAVAM SUA REPÚBLICA AS LABORIOSAS E DISCRETAS ABELHAS, OFERECENDO A QUALQUER MÃO, SEM INTERESSE ALGUM, A FÉRTIL COLHEITA DE SEU DULCÍSSIMO TRABALHO. OS VALENTES SOBREIROS DESPRENDIAM DE SI, SEM OUTRO ARTIFÍCIO QUE O DE SUA CORTESIA, SUAS LARGAS E LEVES CORTIÇAS, COM QUE SE COMEÇARAM A COBRIR AS CASAS, SOBRE RÚSTICAS ESTACAS SUSTENTADAS, APENAS PARA A DEFESA DAS INCLEMÊNCIAS DO CÉU. TUDO ERA PAZ ENTÃO, TUDO AMIZADE, TUDO CONCÓRDIA: AINDA NÃO SE ATREVERA A PESADA RELHA DO CURVO ARADO A LANHAR NEM VISITAR AS PIEDOSAS ENTRANHAS DE NOSSA MÃE PRIMEIRA; UMA VEZ QUE ELA SEM SER FORÇADA OFERECIA, POR TODAS AS PARTES DO SEU FÉRTIL E ESPAÇOSO SEIO, TUDO QUANTO PUDESSE FARTAR, SUSTENTAR E DELEITAR OS FILHOS QUE ENTÃO A POSSUÍAM. ENTÃO É QUE ANDAVAM, SIM, AS SIMPLES E FORMOSAS ZAGALETAS DE VALE EM VALE E DE OUTEIRO EM OUTEIRO, EM TRANÇA E CABELO, SEM MAIS VESTIDOS QUE OS QUE HAVIAM MISTER PARA COBRIR HONESTAMENTE O QUE A HONESTIDADE QUER E SEMPRE QUIS QUE SE CUBRA, E NÃO ERAM OS SEUS ENFEITES DESSES QUE AGORA SE USAM, QUE A PÚRPURA DE TIRO E A TÃO MARTIRIZADA SEDA ENCARECEM, MAS DE ALGUMAS FOLHAS VERDES DE BARDANA E HERA ENTRELAÇADAS, COM O QUE

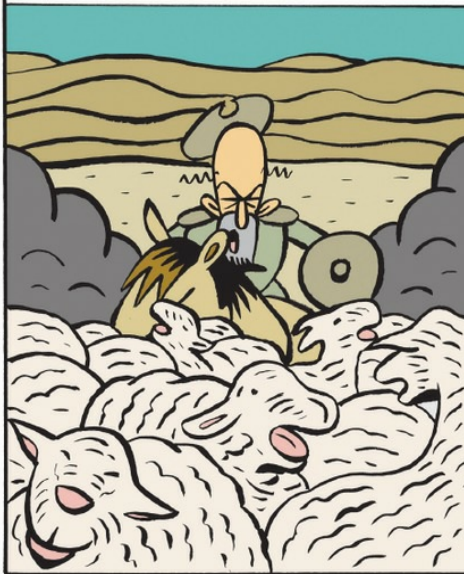
TALVEZ ANDASSEM ELAS TÃO POMPOSAS E BEM-COMPOSTAS COMO ANDAM AGORA AS NOSSAS CORTESÃS COBERTAS COM OS RAROS E PEREGRINOS DISFARCES QUE A CURIOSIDADE OCIOSA LHES MOSTROU. ENTÃO SE DIZIAM OS CONCEITOS AMOROSOS DA ALMA SIMPLES E SINGELAMENTE, AO MESMO JEITO E MANEIRA QUE ELA OS CONCEBIA, SEM BUSCAR ARTIFICIOSO RODEIO DE PALAVRAS PARA ENCARECÊ-LOS. NÃO EXISTIA A FRAUDE, O ENGANO NEM A MALÍCIA MISTURADOS À VERDADE E À LISURA. A JUSTIÇA ESTAVA NOS SEUS PRÓPRIOS TERMOS, SEM QUE A OUSASSEM MACULAR NEM OFENDER OS DO FAVOR E DO INTERESSE, QUE TANTO AGORA A MENOSCABAM, MACULAM E PERSEGUEM. O ARBÍTRIO AINDA NÃO SE ASSENTARA NO ENTEDIMENTO DO JUIZ, POIS À ÉPOCA NÃO HAVIA O QUE NEM A QUEM JULGAR. AS DONZELAS E A HONESTIDADE ANDAVAM, COMO TENHO DITO, POR TODA A PARTE, SOZINHAS E ALTANEIRAS, SEM TEMOR DE QUE A ALHEIA DESENVOLTURA E O LASCIVO INTENTO AS DESGRAÇASSEM, E A SUA PERDIÇÃO NASCIA DO SEU GOSTO E DA PRÓPRIA VONTADE. E AGORA, NESTES NOSSOS DETESTÁVEIS SÉCULOS, NENHUMA ESTÁ SEGURA, NEM MESMO OCULTA E ENCLAUSURADA NOUTRO NOVO LABIRINTO COMO O DE CRETA; PORQUE ALI, PELOS RESQUÍCIOS OU PELO AR, COM O ESTRO DA MALDITA REQUESTA, ENTRA-LHES A AMOROSA PESTILÊNCIA QUE PÕE A PERDER TODO O SEU RECOLHIMENTO. PARA CUJA SEGURANÇA, CORRENDO MAIS OS TEMPOS E CRESCENDO MAIS A MALÍCIA, INSTITUIU-SE A ORDEM DOS CAVALEIROS ANDANTES, A FIM DE DEFENDER AS DONZELAS, AMPARAR AS VIÚVAS E SOCORRER OS ÓRFÃOS E NECESSITADOS. DESTA ORDEM SOU EU, IRMÃOS CABREIROS, A QUEM AGRADEÇO O REGALO E A BOA ACOLHIDA QUE DAIS A MIM E AO MEU ESCUDEIRO. POIS, EMBORA PELA LEI DIVINA E NATURAL TODOS SEJAM OBRIGADOS A FAVORECER OS CAVALEIROS ANDANTES, POR SABER QUE SEM SABERDES VÓS DE TAL OBRIGAÇÃO ME ACOLHESTES E REGALASTES, É RAZÃO QUE EU AGRADEÇA A VOSSA VONTADE COM A MELHOR A MIM POSSÍVEL.

TODA ESSA LONGA ARENGA (QUE SE PUDERA MUITO BEM ESCUSAR) DISSE O NOSSO CAVALEIRO, PORQUE AS ABELOTAS OFERECIDAS LHE TROUXERAM À MEMÓRIA A IDADE DO OURO, E RESOLVEU OFERECER AQUELE INÚTIL ARRAZOADO AOS CABREIROS, QUE, SEM DIZER PALAVRA, EMBASBACADOS E PERPLEXOS, FICARAM A ESCUTÁ-LO.

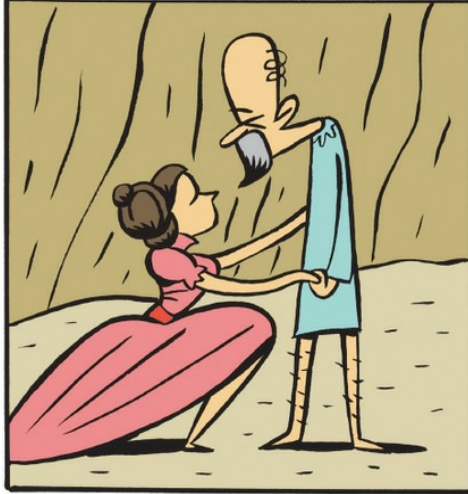
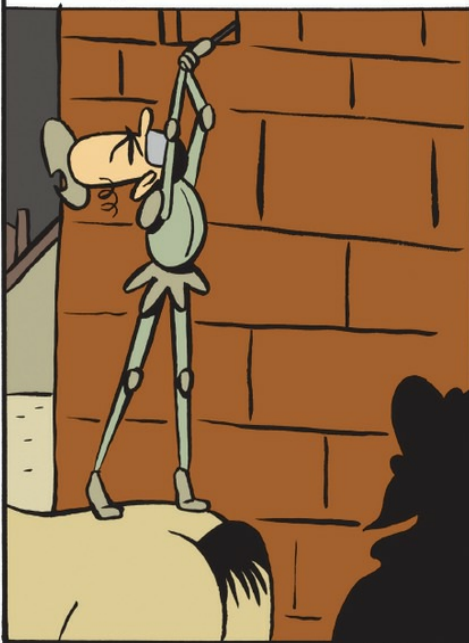
FEZ ELE ASSIM, E O MAIS DA NOITE PASSOU EM MEMÓRIAS DA SUA SENHORA DULCINEIA.

SANCHO PANÇA SE ACOMODOU ENTRE ROCINANTE E SEU JUMENTO E DORMIU, NÃO COMO ENAMORADO DESFAVORECIDO, MAS COMO HOMEM MOÍDO A PANCADAS.

E daquela noite em diante, passaram o engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha e seu fiel escudeiro por várias outras aventuras e acontecimentos dignos de serem contados, como alguns que adiante apenas mencionaremos, a título de encurtar a história.

Como da vez em que Dom Quixote investiu com coragem e bravura contra um rebanho de ovelhas, imaginando tratar-se de um poderoso exército.

Ou da vez em que libertou um grupo de detentos, que vinham escoltados rumo às galés, pois essa gente, embora levada, ia à força, e não por sua vontade.

E da vez em que resolveu se penitenciar na Serra Morena e ali ensandecer de amor por sua senhora Dulcineia, pois nenhum cavaleiro andante selaria sua fama e perfeição sem uma façanha como esta.

E de como entra na história a bela e desvalida Doroteia, que fazendo-se passar pela princesa Micomicona, do reino Micomicão, conseguiu ludibriar Dom Quixote e tirá-lo de seu transe na Serra Morena.

De como Dom Quixote passou uma noite dependurado em uma janela de estalagem.

E finalmente, de como o padre, o barbeiro, Doroteia e mais um monte de gente disfarçada, conseguiram enjaular Dom Quixote e levá-lo de volta à sua casa.

SENHOR, QUERO LHE DIZER A VERDADE SOBRE SEU ENCANTAMENTO, E É QUE ESSES DOIS QUE AÍ VÃO COM O ROSTO COBERTO SÃO O PADRE DO NOSSO LUGAR E O BARBEIRO, E IMAGINO QUE MAQUINARAM TUDO ISTO PARA LEVÁ-LO ASSIM DE PURA INVEJA, POR VEREM COMO VOSSA MERCÊ, E NÃO ELES, FAZ FAMOSOS FEITOS. ISTO POSTO, SEGUE-SE QUE NÃO VAI ENCANTADO, E SIM ENGANADO E TOLO.

O QUE HÁS DE CRER E ENTENDER É QUE, SE ESTES SE PARECEM COM OS NOSSOS AMIGOS, COMO DIZES, DEVE SER PORQUE OS MEUS ENCANTADORES TOMARAM ESSA APARÊNCIA, POR SER FÁCIL PARA ELES TOMAR A FIGURA QUE QUISEREM.

E DEVEM DE TER TOMADO A QUE DIZES PARA DAR-TE OCASIÃO DE QUE PENSES O QUE PENSAS E METER-TE NUM LABIRINTO DE IMAGINAÇÕES.

VALHA-ME NOSSA SENHORA! SERÁ POSSÍVEL QUE VOSSA MERCÊ SEJA TÃO DURO DA MOLEIRA E TÃO MOLE DOS MIOLOS QUE NÃO VEJA QUE É A PURA VERDADE O QUE LHE DIGO, E QUE ESSA SUA PRISÃO E DESGRAÇA É MAIS FRUTO DA MALÍCIA QUE DO ENCANTAMENTO?

EU SEI E TENHO PARA MIM QUE ESTOU ENCANTADO, E ISTO BASTA PARA A SEGURANÇA DA MINHA CONSCIÊNCIA, E MUITO A CARREGARIA SE EU PENSASSE QUE NÃO ESTOU ENCANTADO E ME DEIXASSE ESTAR NESTA JAULA PREGUIÇOSO E COVARDE, NEGANDO O SOCORRO QUE PODERIA DAR A MUITOS DESVALIDOS E NECESSITADOS, QUE, ORA AGORA, DEVEM DE TER PRECISA E EXTREMA NECESSIDADE DA MINHA AJUDA E AMPARO.

AO CABO DE SEIS DIAS CHEGARAM À ALDEIA DE DOM QUIXOTE.

ÀS NOVAS DESSA CHEGADA, ACUDIU A MULHER DE SANCHO PANÇA, E ASSIM QUE O VIU, A PRIMEIRA COISA QUE LHE PERGUNTOU FOI SE O ASNO ESTAVA BOM. SANCHO RESPONDEU QUE ESTAVA MELHOR QUE SEU AMO.

GRAÇAS SEJAM DADAS A DEUS, QUE TANTO BEM ME FEZ; MAS CONTAI-ME AGORA, QUE BEM OBTIVESTES DAS VOSSAS ESCUDERIAS. QUE VESTIDOS ME TRAZEIS? QUE SAPATINHOS PARA NOSSOS FILHOS?

NÃO TRAGO NADA DISSO, MULHER MINHA, MAS TRAGO OUTRAS COISAS DE MAIS MÉRITO E CONSIDERAÇÃO.

MUITO GOSTO ISSO ME DÁ. MOSTRAI-ME ESSAS COISAS, AMIGO MEU, PARA QUE SE ALEGRE ESTE MEU CORAÇÃO.

EM CASA VO-LAS MOSTRAREI, MULHER, MAS FICAI CONTENTE POR HORA, POIS, SENDO DEUS SERVIDO DE QUE OUTRA VEZ SAIAMOS EM BUSCA DE AVENTURAS, VÓS LOGO ME VEREIS CONDE, OU GOVERNADOR DE UMA ÍNSULA.
QUE É O QUE DIZEIS, SANCHO?

NÃO TE AFANES, JOANA, POR SABER TUDO TÃO À PRESSA. SÓ SEI TE DIZER, ASSIM DE PASSAGEM, QUE NÃO HÁ MELHOR COISA NO MUNDO QUE SER UM HOMEM HONRADO E ESCUDEIRO DE UM CAVALEIRO ANDANTE BUSCADOR DE AVENTURAS. BEM É VERDADE QUE AS MAIS QUE SE ACHAM NÃO SAEM TÃO A CONTENTO COMO O HOMEM GOSTARIA, POIS, DE CEM QUE SE ENCONTRAM, NOVENTA E NOVE SAEM AVESSAS E ERRADAS. ISTO SEI POR EXPERIÊNCIA; MAS, AINDA ASSIM, É COISA LINDA ESPERAR OS SUCESSOS ATRAVESSANDO MONTES, ESQUADRINHANDO SELVAS, BATENDO PENHAS, VISITANDO CASTELOS, HOSPEDANDO-SE EM ESTALAGENS A TODA DISCRIÇÃO, SEM PAGAR UM MÍSERO MARAVEDI.

CACO GALHARDO

## Posfácio

*Caco Galhardo*

Fiz esta adaptação em cima do primeiro volume de "O Engenhoso Fidalgo D. Quixote de La Mancha", que na verdade é composto por dois volumes. O texto do Cervantes é tão perfeito e a tradução de Sérgio Molina tão certeira, que cuidei de transpô-los do jeitinhoque estão no livro. Até o final do encontro entre Dom Quixote, Sancho e os cabreiros, o que se lê nesta adaptação, tirando uma interferência ou outra, são trechos retirados direta-mente da tradução do original. Dali pra frente,já não meto minha mão no fogo,ou melhor,já comecei a meter minha mão no texto. Só o primeiro volume é um catatau de mais de 700 páginas, então, na hora de adaptar, escolhi os momentos que mais me tocaram e que julguei mais significativos para compor esta narrativa em quadrinhos. Basicamente é a transformação do fidalgo em cavaleiro andante, suas primeiras aventuras, a relação dele com Sancho, o discurso em que ele revela suas razões e o retorno à casa. Obviamente, no livro há muito, muito mais; mas acho que consegui fisgar a essência.

A forma, que é o extra-ordinário texto de Cervantes, está aí, e o fidalgo, que opta por seguir o destino heróico, e consequentemente trágico, também. Nestes tempos em que todo mundo quer ser fidalgo e viver no bem bom, como cai bem um Dom Quixote! E para que a justiça seja feita, faz-se mister agradecer a tão fermosas donzelas e tão gentis cavaleiros que me acolheram durante esta valorosa jornada: à Denyse, pela invenção, ao Sérgio, pela mão, à Renata, pelasportas abertas e a Vossa Mercê, nobre leitor, pela atenção.

## Caco Galhardo

O cartunista, roteirista e ilustrador Caco Galhardo publica sua tira semanal *Os pescoçudos*, sátira à sociedade de consumo, no caderno Ilustrada da Folha de S.Paulo. Paulista de 42 anos, iniciou sua carreira na década de 80, publicando seus quadrinhos em fanzines. Seu traço certeiro e irreverente jápassou pela MTV, Cartoon Network e mereceu até uma citação de José Saramago em seu livro *Cadernos de Lanzarote II*.

Caco Galhardo publicou também *O Banquete – As gostosas de Caco Galhardo revisitadas por Marcelo Mirisola*, *Diga-me com que carro andas e te direi quem és* e *You have been disconnected*.

REVESTINDO-SE DE CORAGEM E MUITA SENSIBILIDADE, CACO GALHARDO ATRAVESSA OS 400 ANOS QUE SE PASSARAM DESDE A PUBLICAÇÃO DO CLÁSSICO *DOM QUIXOTE* PARA DIALOGAR COM ESSE GRANDE TEXTO LITERÁRIO E COM A VIAGEM PELO MUNDO DA LITERATURA EMPREENDIDA POR CERVANTES. O RESULTADO, QUE VOCÊ PODERÁ SABOREAR NESTE LIVRO, CERTAMENTE FICARÁ MARCADO COMO UMA DAS MELHORES LEITURAS E ADAPTAÇÕES FEITAS DA OBRA DE CERVANTES, POR UM DOS MAIS JOVENS E ATUANTES CARTUNISTAS BRASILEIROS.
EDITORA
PeirópoliS